

Requeiro à Mesa, cumpridas as formalidades regimentais, seja encaminhada indicação ao Exmo. Sr. Prefeito, no sentido de que implante o Programa "COMUNIDADE VAI AO TEATRO", associado a campanhas de interesse público.

JUSTIFICATIVA:

O Programa "COMUNIDADE VAI AO TEATRO" foi idealizado na sua concepção básica pela Equipe Técnica de Assessoria, Pesquisa e Ação Social - ETAPAS -, uma entidade não-governamental com longa experiência no campo da pesquisa participativa, comunicação e organização popular. Através de um outro projeto, o "videoclube", que levava para as comunidades mostras de vídeos-curta-metragem, discutindo sobre variados temas da atualidade, a ETAPAS constatou o enorme interesse da população em consumir outras formas de lazer que não apenas a televisão e o rádio.

A partir dessa constatação, a ETAPAS formulou o "COMUNIDADE VAI AO TEATRO" e organizou várias comunidades para assistirem a peça PETER PAN, no teatro do Parque. A reportagem sobre esta experiência apresentada no "GLOBO COMUNIDADE" dispensa maiores comentários sobre o sucesso e a aceitação da iniciativa. Hoje, o que pretendemos é propor ao Executivo que, em parceria com a ETAPAS, adapte e estenda essa iniciativa para um conjunto maior de comunidades, a partir de uma experiência piloto que poderia ser realizada com 32 comunidades. Propomos, ainda, que o Programa seja vinculado a alguma campanha de interesse público, a exemplo da campanha contra a dengue, a coleta de lixo seletivo, ou a proteção aos morros, de acordo com as particularidades da comunidade e as prioridades da Prefeitura.

Não teremos, aqui, a pretensão de apresentar o Programa em todos os seus detalhes, até porque algumas questões específicas devem ser discutidas posteriormente pelos parceiros envolvidos na articulação. Em linhas gerais, o Programa consistiria em uma parceria entre a PCR e os produtores de peças infantis do Recife, com vistas a propiciar o acesso de crianças carentes aos citados espetáculos. A PCR compraria, a preços barateados e previamente definidos, uma quantidade de ingressos para distribuir nas 32 comunidades integrantes da experiência piloto. Cada comunidade assistiria as peças em cartaz com turmas de 50 pessoas. No exemplo hipotético de haver adesão de 8 produtores de peças em cartaz, teríamos um total de 400 ingressos para cada comunidade. Nas 32 comunidades, portanto, teríamos a distribuição de 12.800 ingressos. (Ver SIMULAÇÃO DE CUSTOS EM ANEXO).

A distribuição dos ingressos teria que passar por uma articulação com as entidades representativas das comunidades, bem como ser precedida e acompanhada por discussões do órgão público ao qual o Programa estaria vinculado, inclusive para posterior avaliação da experiência. É importante, nesse aspecto, ressaltar a participação da Secretaria de

Cultura, da Secretaria à qual a campanha de interesse público estaria vinculada e da própria ETAPAS, pelo "know how" que possui em termos de mobilização comunitária. É também de se destacar que a escolha das comunidades devem obedecer a critérios que atendam as prioridades das acima referidas campanhas de interesse público definidas pela PCR. O transporte pode ser feito através de ônibus alugado, ou distribuição de vale-transporte. A(s) criança(s) beneficiada(s) deve(m) ser acompanhada(s) por maior que assine termo de responsabilidade pela(s) sua(s) participação(es) no Programa. E, por fim, participariam do Programa aqueles produtores que optarem voluntariamente pela adesão à idéia.

Em resumo: o que se pretende é atingir vários objetivos ao mesmo tempo, sendo 3 deles imediatos:

1º - Proporcionar uma alternativa sadia de lazer para um contingente de crianças e adolescentes que dificilmente tem acesso aos bens culturais da cidade; 2º - estimular o fortalecimento de campanhas de interesse público, fugindo a qualquer desvio meramente assistencialista; 3º - fomentar o polo teatral da cidade que, apesar das dificuldades, ainda é um dos melhores do país.

Desnecessário explicitarmos o alcance social dessa iniciativa. Os índices de violência, a proliferação de galeras e a exclusão sócio-cultural da população falam mais alto que qualquer argumentação que pudéssemos alinhar.

O Programa COMUNIDADE VAI AO TEATRO, seria um chamamento e uma oportunidade para que as crianças pudessem vislumbrar outras perspectiva de vida, inclusive propiciando, quem sabe, o surgimento de novos grupos teatrais na cidade. E o teatro, é de conhecimento de todos, sempre foi instrumento dos mais importantes para integrar as pessoas e por isso a população, especificamente a recifense, sempre respondeu positivamente as apresentações teatrais. O que falta é a possibilidade financeira de acesso. É exatamente isso o que a presente idéia pretende garantir. E com uma diferença: tendo as crianças como força de aglutinação e mobilização das comunidades em torno da cidadania. Por essas razões, entendemos que a idéia posta em debate terá a melhor acolhida por parte dos que fazem a Câmara e a Prefeitura do Recife.

WALDEMAR BORGES

SIMULAÇÃO DE CUSTOS (APROXIMADA)

PRESSUPOSTOS:

- A - Oito produtores de peças infantis aderindo ao Programa.
- B - 32 comunidades beneficiadas.
- C - Cada comunidade assistiria as oito peças, com 8 grupos de cinquenta pessoas.
- D - Os ingressos custariam R\$ 2,00.

Partindo dos pressupostos acima, teríamos a distribuição de 400 ingressos para cada comunidade assistir aos oito espetáculos. Ao multiplicarmos pelas 32 comunidades que participariam da experiência piloto, teríamos então a distribuição de 12.800 ingressos para que cada uma das 32 comunidades assistissem as oito peças. Um esforço deverá ser desenvolvido para que cada comunidade estabeleça um rodízio interno das pessoas que venham a participar do programa, evitando que uma mesma pessoa assista a várias peças, enquanto outras não assistiriam a nenhuma. Em 4 meses teríamos o calendário todo atendido, de acordo com a simulação da programação na página seguinte.

A - Preço dos ingressos

$$12.800 \text{ ingressos} \times \text{R\$ } 2,00 = \text{R\$ } 25.600/4 \text{ meses}$$

B - Preço do transporte

$$12.800 \text{ vale-transporte (ida e volta)} \times \text{R\$ } 1,10 = \text{R\$ } 14.000/4 \text{ meses}$$

$$\text{TOTAL*} = \text{R\$ } 39.600/4 \text{ meses} = \text{R\$ } 9.900/\text{mês}$$

* O possível convênio entre a PCR e a ETAPAS seria discutido entre as partes

SIMULAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

Sejam os espetáculos: A, B, C, D, E, F, G, H

Sejam as comunidades: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32

ESPETÁCULO COMUNIDADE	A	B	C	D	E	F	G	H
1ª - FIM DE SEMANA	1.2	3.4	5.6	7.8	9.10	11.12	13.14	15.16
2ª - FIM DE SEMANA	17.18	19.20	21.22	23.24	25.26	27.28	29.30	31.32
3ª - FIM DE SEMANA	15.16	1.2	3.4	5.6	7.8	9.10	11.12	13.14
4ª - FIM DE SEMANA	31.32	17.18	19.20	21.22	23.24	25.26	27.28	29.30
5ª - FIM DE SEMANA	13.14	15.16	1.2	3.4	5.6	7.8	9.10	11.12
6ª - FIM DE SEMANA	29.30	31.32	17.18	19.20	21.22	23.24	25.26	27.28
7ª - FIM DE SEMANA	11.12	13.14	15.16	1.2	3.4	5.6	7.8	9.10
8ª - FIM DE SEMANA	27.28	29.30	31.32	17.18	19.20	21.22	23.24	25.26
9ª - FIM DE SEMANA	9.10	11.12	13.14	15.16	1.2	3.4	5.6	7.8
10ª - FIM DE SEMANA	25.26	27.28	29.30	31.32	17.18	19.20	21.22	23.24
11ª - FIM DE SEMANA	7.8	9.10	11.12	13.14	15.16	1.2	3.4	5.6
12ª - FIM DE SEMANA	23.24	25.26	27.28	29.30	31.32	17.18	19.20	21.22
13ª - FIM DE SEMANA	5.6	7.8	9.10	11.12	13.14	15.16	1.2	3.4
14ª - FIM DE SEMANA	21.22	23.24	25.26	27.28	29.30	31.32	17.18	19.20
15ª - FIM DE SEMANA	3.4	5.6	7.8	9.10	11.12	13.14	15.16	1.2
16ª - FIM DE SEMANA	19.20	21.22	23.24	25.26	27.28	29.30	31.32	17.18
4 MESES								